

INSTRUMENTADOR CIRÚRGICO INTERMISSIVISTA (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *instrumentador cirúrgico intermissivista* é a conscin egressa do *Curso Intermissivo* (CI), homem ou mulher, capacitada para exercer a função técnica de auxiliar, cuidar e manusear instrumental específico em qualquer procedimento de intervenção cirúrgica, contribuindo na construção de holopensene homeostático e assistencial no campo de trabalho.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *instrumento* vem do idioma Latim, *instrumentum*, “móvel; móveis; instrumento; utensílio; equipagem; trem; bagagem; ornamento; recurso; meio”. Surgiu no Século XI. O vocábulo *cirurgia* deriva também do idioma Latim, *chirurgia*, “cirurgia; medicina operatória”, e este do idioma Grego, *kheirourgia*, “ação de trabalhar com as mãos; trabalho manual; prática de alguma profissão ou determinada Arte; operação cirúrgica”. Apareceu no Século XIII. O prefixo *inter* procede do mesmo idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *missão* provém igualmente do idioma Latim, *missio*, *missionis*, “ação de enviar; remessa; missão”, de *missum*, supino de *mittere*, “mover; mandar; partir; deixar ir; soltar; largar; lançar; atirar”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *ista* procede do idioma Grego, *ístes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonimologia: 1. Instrumentalizador cirúrgico intermissivista. 2. Manuseador de instrumental cirúrgico intermissivista. 3. Colaborador cirúrgico intermissivista.

Neologia. As 3 expressões compostas *instrumentador cirúrgico intermissivista*, *instrumentador cirúrgico intermissivista incipiente* e *instrumentador cirúrgico intermissivista veterano* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Instrumentista convencional. 2. Parainstrumentador cirúrgico intermissivista. 3. Instrumentador cirúrgico materialista.

Estrangeirismologia: o *timing* cirúrgico resgatando o *dirty past*; o *per sas et nefas* da versatilidade do instrumentador cirúrgico intermissivista; o *surgical cut* do temperamento belicista; a *Halstead* recinogênica favorecendo o mentalsoma.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à Interassistenciologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da eficácia técnica interassistencial; o autodiscernimento quanto à manutenção da higidez pensênica; os instrumentos na mesa de Mayo espelhando a organização pensênica do instrumentador; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; a autopensenização universalista; o holopensene pessoal da proéxis; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; o holopensene universalista.

Fatologia: a instrumentação cirúrgica praticada pelo intermissivista; o sistema metabólico pessoal equilibrado; a resiliência somática por períodos prolongados nas cirurgias; a ação pontual, precisa e atenta no ato operatório; a concentração máxima durante o ato cirúrgico favorecendo a hiperacuidade holossomática; a esterilização e assepsia na condição de pilares cosmoéticos para o sucesso das cirurgias; o fato de o instrumentador cirúrgico intermissivista ser braço direito do cirurgião; a ausculta fraterna e terapêutica, aliviando as demandas aflitivas da equipe; a sustentação às eventuais inseguranças médico-cirúrgicas; as explicações e orientações esclarecedoras ao paciente; o equilíbrio do tripé atenção-iniciativa-rapidez; a lucidez favorecendo a assertividade nos procedimentos urgentes; a recontagem recorrente e minuciosa de todo instrumental, garantindo a eficiência e eficácia dos procedimentos; a discrição indulgente ao perceber as pequenas fa-

lhas alheias; o bom humor constante auxiliando na obtenção da autoimunidade consciencial; a priorização do mentalsoma reforçando as atitudes em benefício da proéxis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o domínio do EV na profilaxia de acidentes com materiais perfurocortantes; a percepção do heterodesassédio grupal; a postura energética profilática da força presencial, mantendo a homeostase grupal; o trabalho energético oportuno nos bastidores e parabastidores da unidade de preparo de material de hospital de grande porte; o temor do paciente desativado pelo contato palmochacral do instrumentador cirúrgico intermissivista; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a desassimilação energética; as parapercepções da equipe extrafísica na sala de cirurgia; a inspiração dos amparadores extrafísicos; o acoplamento junto a consciexes amparadoras na exteriorização de energias terapêuticas; o emprego das energias consciencial (ECs) na melhoria do ambiente hospitalar; as paracirurgias; a paramão do amparador extrafísico na condução do ato cirúrgico preciso.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo equipin-equipex*; o *sinergismo da equipe multidisciplinar*; o *sinergismo autopensoenização sadia-holopensoene equilibrado*.

Principiologia: os *princípios dos pré-cuidados de esterelização do instrumental*; o *princípio de o menos doente assistir o mais doente*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código de ética do profissional do instrumentador cirúrgico*; o *código de sinais manuais empregado durante a solicitação do instrumental*.

Teoriologia: a *teoria do estado vibracional profilático*; a *teoria da otimização do tempo cirúrgico*; a *teoria da Higiene Consciencial*.

Tecnologia: a *técnica do EV*; a *técnica de escovação das mãos*; a *técnica de colocação dos campos operatórios*; a *técnica do acesso incisional*; a *técnica de esterelização do instrumental cirúrgico*; a *técnica da higiene autopensoênica*; a *técnica da retribuição cosmoética dos trafores pessoais*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Paracirurgia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensoenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autororganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *trabalho nas instrumentações cirúrgicas diárias enquanto labcon pessoal*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível dos Intermisivistas*; o *Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Homeostaticologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*.

Efeitologia: o *efeito positivo da ortopensoenidade*; o *efeito da saúde holossomática*; o *efeito das ECs dinamizadoras objetivando a interassistencialidade*; o *efeito da repercussão da rememoração do Curso Intermisso na conscin instrumentadora cirúrgica*.

Neossinapsologia: as *neossinapses obtidas por meio da interassistencialidade*; as *neossinapses interassistenciais reciclando o modo de atuar nas instrumentações cirúrgicas*; as *neossinapses oriundas do upgrade bioenergético*.

Ciclogologia: o *ciclo prontidão energossomática-amparo de função-assistência pontual*; o *ciclo das recorrentes recomposições grupocármicas na sala de cirurgia*; o *ciclo assim-de-sassim*.

Enumerologia: o *instrumentador de cirurgia oftálmica*; o *instrumentador de cirurgia plástica*; o *instrumentador de cirurgia ortopédica*; o *instrumentador de cirurgia neurológica*; o *instrumentador de cirurgia cardíaca*; o *instrumentador de cirurgia obstétrica*; o *instrumentador de cirurgia pediátrica*.

Binomiologia: o *binômio estofo energético-eficiência assistencial*; o *binômio precaução da contaminação pensênica patológica-precaução da contaminação do instrumental cirúrgico*.

Interaciologia: a interação energia do instrumentador cirúrgico intermissivista–holopense da equipe cirúrgica; a interação energética profissional de instrumentação cirúrgica–profissional cirurgião; a interação parapsiquismo–conexão com amparador.

Crescendologia: o crescendo exigência mínima–excelência profissional máxima; o crescendo percepções somáticas–parapercepções.

Trinomiologia: o trinômio pré-cirurgia–cirurgia–pós-cirurgia.

Polinomiologia: o polinômio conscin assistida–consciex assistida–conscin assistente–consciex assistente.

Antagonismologia: o antagonismo sala de espera / sala de cirurgia.

Paradoxologia: o paradoxo consciência imortal resiliente–soma perecível; o paradoxo homeostase intraconsciencial–soma extenuado.

Politicologia: a terapeutocracia; a assistenciocracia; a proexocracia.

Legislogia: a lei evolutiva da interassistencialidade; a lei do maior esforço das equipes de saúde assistenciais.

Filiologia: a assistenciofilia; a energofilia; a ortopensenofilia; a reciclofilia nos procedimentos de intervenção interassistencial; a profilaxiofilia; a proexofilia; a autopesquisofilia.

Fobiologia: a fobia a acidentes com instrumentos perfurocortantes; a misofobia; a tanatofobia; a hemofobia; a agliofobia; a aicmofobia; a algofobia; a ablepsifobia; a tomofofia; a baci-
lofobia.

Sindromologia: a síndrome do exaurimento bioenergético; a síndrome de burnout.

Maniologia: a ablutomania; a tomomania.

Mitologia: o mito do cirurgião onipotente e onisciente.

Holotecologia: a interassistenciotecca; a energotecca; a tecnotecca; a somatotecca; a intermissiotecca; a patopensenotecca; a fobiotecca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Amparologia; a Fisiologia Humana; a Instrumentologia; a Homeostaticologia; a Paraprofilaxiologia; a Cirurgia Geral; a Ortopensenologia; a Energossomatologia; a Parapercepciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin intermissivista; a equipe cirúrgica; a consciex amparadora de função; a conscin instrumentadora cirúrgica.

Masculinologia: o instrumentador cirúrgico intermissivista; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o proexista; o proexólogo; o evoluciente; o exemplarista; o reciclante existencial; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o homem de ação; o tocador de obra; o instrumentador cirúrgico suíço Jean-Henri Dunant (1828–1910), cofundador da Cruz Vermelha Internacional.

Femininologia: a instrumentadora cirúrgica intermissivista; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a proexista; a proexóloga; a evoluciente; a exemplarista; a reciclante existencial; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a mulher de ação; a tocadora de obra.

Hominologia: o *Homo sapiens therapeuticus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens energovibrator*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens professionalis*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens homeostaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: instrumentador cirúrgico intermissivista *incipiente* = o profissional da área pouco experiente, egresso de curso pré-ressomático, desatento quanto ao equilíbrio do holopensene no ambiente de trabalho; instrumentador cirúrgico intermissivista *veterano* = o profissional da área experiente, egresso de curso pré-ressomático, atento às oportunidades em auxiliar no equilíbrio do holopensene no ambiente de trabalho.

Culturologia: a cultura *parapsíquica interassistencial*; a cultura do *autodomínio bioenergético*; a cultura da *Energossomatologia* durante procedimentos cirúrgicos.

Curiosologia. Vale destacar não ser aleatória a escolha das cores verde e azul dos jalecos e campos cirúrgicos. Trata-se de tonalidades objetivando evitar ilusões de ótica durante o ato operatório.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades centrais, evidenciando relação estreita com o instrumentador cirúrgico intermissivista, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acolhimento hospitalar:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Assistência do assistido:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Assistência falha:** Interassistenciologia; Nosográfico.
04. **Assistenciologia Grupocármica:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Autoprontidão energossomática:** Energossomatologia; Neutro.
06. **Cuidador multidimensional:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Gabarito assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Holopensene interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Instrumento pró-saúde:** Somatologia; Homeostático.
10. **Interação cuidador-paciente:** Interassistenciologia; Neutro.
11. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
12. **Intermissivista:** Intermissiologia; Homeostático.
13. **Megadesafio do intermissivista:** Maxiproexologia; Homeostático.
14. **Perfil assistencial grupocármico:** Interassistenciologia; Neutro.
15. **Resiliência consciencial:** Holomaturologia; Neutro.

O INSTRUMENTADOR CIRÚRGICO INTERMISSIVISTA PODE CONTRIBUIR PARA A HOMEOSTASE HOLOPENSÊNICA HOSPITALAR, FAVORECENDO A COESÃO DA EQUIPE E A PRÁTICA DA INTERASSISTENCIALIDADE LÚCIDA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, assume a condição de intermissivista na profissão exercida? Admite a eficácia da exteriorização de energias favorecendo holopensenes sadios visando a interassistencialidade?

M. S. Z.